



Crianças na Montanha

PÁGINA 4



Curso Básico de Montanhismo

PÁGINA 6



PEDRA DO BAÚ
UMA EXPERIÊNCIA

PÁGINA 10

BOLETIM

SETEMBRO/OUTUBRO 2018



CEB

CENTRO EXCURSIONISTA BRASILEIRO

Uai Sô

CEB em terras mineiras

PÁGINAS 14, 18 E 22



Aiuruoca



Tiradentes



Santuário do Caraça



RUMO
AOS
100
ANOS DO

CEB



No mês das crianças, a coluna Rumo aos 100 Anos homenageia a nova geração do CEB com a reprodução da capa do Boletim, na época Mensário, de fevereiro de 1939.

EDIÇÃO SETEMBRO/OUTUBRO/2018



As matérias assinadas são de responsabilidade exclusiva de seus autores. Elas não traduzem necessariamente a opinião oficial do CEB.

Sede Social

Av. Alente Barroso 2, 8º andar
Rio de Janeiro/RJ – CEP 20031-000
Tel/fax (21) 2252-9844
Atendimento: 2ª a 6ª das 14h às 21h

Site: www.ceb.org.br
Facebook: fb.me/centroexcursionistabrasileiro
e-mail: ceb@ceb.org.br
Ouvidoria: ouvidoria@ceb.org.br
CNPJ: 33.816.265.0001-11

MENSALIDADES

Sócios contribuintes.....	R\$ 52,00*
Sócios proprietários.....	R\$ 31,20
Sócios dependentes.....	R\$ 10,40
Taxa de admissão.....	R\$ 104,00

■ Taxa de participação em excursões para não sócios e sócios com mensalidades atrasadas: R\$ 52,00.

■ São isentos da taxa os convidados pessoais do guia.

*R\$ 56,00 para pagamento via boleto bancário

Organização: Dora Nogueira, Martinus Van Beeck, Karen Chris Silva, ■ Revisão: Sinezio Rodrigues ■ Diagramação: Sylvio Marinho ■ Impressão: Gráfica Tudo Para Ontem
Tel: 24454695 / 2426-0324 e-mail: tudoparaontem@terra.com.br



Fundado em
1º de novembro
de 1919

Diretoria

PRESIDENTE
RODRIGO TAVEIRA
rtaveira@grupounicad.com.br

VICE-PRESIDENTE
LUÍS FERNANDO PIMENTEL
luisffp@yahoo.com

TÉCNICO
ALEXANDRE CIANCIO
aciancio@gmail.com

DIRETOR DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
RICARDO BARROS
rsbcont@gmail.com

DIRETORA SOCIAL
KAREN CHRIS SILVA
kariocachris@gmail.com

DIRETORA DE MEIO AMBIENTE
FRANCESCO BERARDI
fberardi@uol.com

DIRETOR ADMINISTRATIVO
FERNANDO ESTEVES
fernando.sevetse@gmail.com

DIRETOR FINANCEIRO
HENRIQUE PRADO
henrique.prado@uol.com.br

1º SECRETÁRIO
LUZIA COSTA
lcristananit@yahoo.com.br

2º SECRETÁRIO
HENRI SIDNEY
hsnndione@gmail.com

CONSELHO DELIBERATIVO
MEMBROS NATOS

ANTÔNIO CANDIDO DIAS, CLAUDIO RODRIGO TAVEIRA SANTOS, FRANCESCO BERARDI (PRESIDENTE), JOSÉ PELAIO TEIXEIRA GONÇALVES, MARY SEBASTIANA ARANHA ROSSI, SIMONE HENOT LEÃO

MEMBROS ELEITOS

ADILSON RODEGHERI PEÇANHA, ANTÔNIO CARLOS FERNANDES BORJA, CLAUDIA BESSA DINIZ MENEZES, FERNANDO ROBERTO ESTEVES, FLAVIO DOS SANTOS NEGRÃO, HENRIQUE FLEUISS C. PRADO, HORACIO ERNESTO RAGUCCI, JOSÉ MARIA FAGUNDES DA CRUZ, LUIS FERNANDO FERNANDES PIMENTEL (SECRETÁRIO), MARTINUS JOHANNES THEODORUS VAN BEECK (VICE-PRESIDENTE), MILTON ROEDEL SALLES, PEDRO BUGIM RUEL VERGNANO, RICARDO MOREIRA BARBOSA, SILVIA MARIA DE ALMEIDA, ZILDA ALVES DE MAGALHÃES

CEB, o clube de montanhismo
mais antigo do Brasil



FOTOS: ADRIANA SANTOS



Crianças na Montanha

Sempre que entramos numa trilha, temos uma visão diferente, mas nada se compara a uma trilha acompanhada de uma criança. Tudo é diferente, tudo é novo, tudo é mágico! E os guias também tratam de tornar cada trilha uma emoção diferente. Afinal, nossas crianças precisam entender porque amamos tanto estar junto da natureza. Vejam alguns relatos da última caminhada infantil, no Pico da Tijuca (Parque Nacional da Tijuca, RJ), guiada por Simone Leão e Rodrigo Taveira, com duração de 4 horas.



As crianças adoram o passeio. Para entretê-los durante a caminhada, oferecemos a oportunidade para que cada criança fosse o guia, caminhando na frente e levando o bastão de guia. A cada 5 minutos, fazíamos a troca. E assim caminhamos...

Quando cansados, foi feita uma brincadeira da Pedra do Segredo. A brincadeira consistia do seguinte: encostados na pedra, cada uma contava um segredo. E o último segredo que a Pedra disse é que a escada Pico da Tijuca estava chegando.

Simone Leão

Isso é ou não é mágico?

Mas o melhor desta caminhada, ou mais divertido, foi a surpresa que o guia Rodrigo Taveira preparou.

Seu objetivo era preparar uma surpresa para as crianças. Em sua mochila carregou todo material, ou melhor, quase todo material para a surpresa. Ao chegar no Pico da Tijuca, foi para um canto e pegou os preparativos para a surpresa, ou melhor, tirou de sua mochila toda parafernália... pegou a pipoqueira, o fogareiro, o óleo, o fósforo... tudo para fazer pipoca pra criançada. Mas faltou uma coisinha... diríamos que a mais importante para se fazer uma pipoca... Rodrigo Taveira esqueceu nada mais, nada menos, do milho!

É ou não é diferente caminhar com as crianças?

Enfim, todos chegaram bem. Depois da descida, aconteceu um churrasco. E acreditem... todos (?) ainda com muita energia.



FOTOS LAURO SOBRAL
Guia Flavio Negrão, Auxiliar Guia Tarciso da Silva – Monitores Edson Queiroz, Rafael Damiani e Andressa D_Agostini



Francisco Caetano, Graziela Cerveira e Zozimar Moraes

Homenagem da Turma CBM103 ao Coordenador do curso Zozimar Moraes (Menudo) – Amanda Nascimento – Sanderson Cristianini



Em 2018, o CEB formou 2 turmas no Curso básico de Montanhismo. As turmas CBM102 e CBM103, no primeiro e nos segundos semestres respectivamente, com 29 alunos formados. As aulas do CBM contam com apoio do corpo de guias, auxiliares e monitores do CEB.



Turma CBM102



Formatura da Turma CBM103

Curso Básico de Montanhismo



Por Amanda Nascimento Silva – CBM103

Na teoria, quando você entra no CBM, acha que encontrará dicas de onde estar e como se comportar estando em grupo numa montanha. Só que na prática, você nem bem entra em sala, uma pessoa te chama e entrega uma cadeirinha diferente, fitas costuradas, algo que ele diz que serve como freio, dois pedacinhos de uma corda fina, um capacete e uma mochila. Futuramente, você vai saber que são: baudrier, solteiras, ATC e cordeletes.

Começa então o primeiro pensamento:

–Puxa, será que me inscrevi no curso correto? Mas, já que estou aqui, vamos ver onde isso vai dar...

Primeira aula prática, essa vem com o nome certíssimo: AULA DE NÓS – certo porque te dá um nó na cabeça.

E algo extraordinário começa a acontecer...

Você sobe a primeira pedra, ainda bem inseguro. Eu comparo esse momento ao nascimento de uma criança de parto natural. Reza a lenda, que quando uma criança nasce e segura na sua mão, você nunca mais larga, e isso me lembra AZELHA DUPLA!

Alguns dizem que o nascimento de um escalador se dá após a saída de uma chaminé, mas isso, para mim, seria um parto induzido, se for só cha-

miné, e forçado se tiver entalamento.

E você, qual uma criança, começa seus primeiros passos na pedra ouvindo:

– Leia a pedra!

Como ainda não foi alfabetizada vê umas figuras que te ajudam a subir. E os guias te incentivam, motivam, encorajam, ajudam...Nesse momento, começa o laço familiar, que me lembra o BOCADELOBO. E como numa família, nenhum filho é igual, as diferenças aparecem, surgem os destemidos, habilidosos, criativos, medrosos, cautelosos, impulsivos, os que precisam de atenção exclusiva, os que precisam de mais auxílio e os altos. E são exatamente essas diferenças que estreitam o laço da corda, que une essa família, o que me lembra o DUPLO PESCADOR. Não importa se você veio ou se vai,

o que me lembra a VOLTA DO UIAA. Nem mesmo se você está no meio da corda, novamente AZELHA DUPLA. Agora o objetivo é o mesmo: Só o cume interessa!

Você sai do jardim da infância, aprende então a história do montanhismo, a ser ético, as técnicas de caminhada em grupo, acampamento, orientação, noções de primeiros socorros e resgate, animais peçonhentos, a preservar as vias e trilhas para as futuras gerações e a fazer a escalada com segurança.

Aí, saímos do primário com a graduação de vias.

A cada cume, você conquista mais que uma montanha, se supera, ganha confiança, autoestima, aprende a conhecer seu corpo, superar medos, ultrapassar limites, conhece novos amigos–guias e sempre ouvindo:

–Leia a pedra!

– Confia no equipamento!

– Você é capaz de fazer isso!

Essa relação com os eles me lembra um NÓ DE FITA, pois todas as frases começam a fazer sentido, já que de alguma forma seu olhar sobre a pedra mudou. A cada nova pedra você passa a analisar todas as possibilidades de subir por ela. E, como recompensa, a cada cume um visual deslumbrante. Agora, você quer chegar cada vez melhor e, muitas vezes, bem rápido, mesmo que seja para tirar as sapatilhas na parada rápida da equalização.

Nesse momento, começo a pensar o que faz esses guias saírem de suas camas para motivar pessoas tão em formação como nós? Porém, quando você vê seu amigo, que mal subia dez metros na primeira aula, vencer a XV de Novembro, sem titubear, você co-

meça a entender essas pessoas e até a querer ser como elas.

E, qual a mãe pássaro, eles vão te empurrando para fora do ninho chamado zona de conforto, agora com as frases:

–Faça o lance limpo!

–Você não vai cair!

– Não segure na corda!

Mesmo que você grite a plenos pulmões:

– RETESAAAAA!!!!

E eles continuam:

– Nada de mão no grampo!

–O Crux já passou!

– Só desce por trilha!

– Não é possível rapelar!

... que, para a infelicidade dos que gostam de rapel, lembro que não vai ter NÓ DO PRUSSIK e, não há outra opção, a não ser escalar até o final da via!

Bom, é claro que todo esse apren-

dizado e superação não para por aí. Essas pessoas formidáveis, chamadas guias, ainda te ajudam em muitos paredões de escalada pela vida, sejam eles indoor ou de pedra.

Gratidão à família CEB por, além de nos proporcionar excelentes aventuras, preparar tão bem este Curso Básico de Montanhismo.

Obrigada a todos os guias, que não nos permitiram desistir ao longo do curso, vocês me lembram o BALSÓ PELO SEIO. Outros CBMs virão, porém para turma 103, “O MELHOR CBM”, estes momentos vividos ficarão para sempre gravados na memória e no coração de cada um de nós.

E Menudino, nem pense em se livrar de nós, o que lembra a VOLTA DO FIEL!

Você conhece seu guia?

Antonio Nicoli

Alguns anos atrás, o Boletim apresentou aos associados os guias do CEB. De lá pra cá, novos guias se formaram, assim como temos hoje monitores e auxiliares de guia, prontos para ajudar os associados nas escaladas e trilhas. Por esta razão, esta coluna está de volta para os associados conheçam quem são os novos guias, que podemos contar!



Morro dois Irmãos/RJ

Antônio Izidoro Vieira Nicoli, de Castelo (ES), pai de dois lindos meninos, é sócio desde 12 de agosto de 2010. Quem já escalou com este baixinho de 1,91 sabe que com ele a segurança e a firmeza estão em primeiro lugar. Escalador desde 2005, sonha em escalar em PizBadila, na Itália e, enquanto isso não acontece, seu sonho é sempre

ir à uma montanha diferente.

Se perguntado sobre o que o deixa mais feliz na montanha, a resposta é simples:

Difícil responder essa pergunta, porque, para mim, ir à montanha é uma alegria que se tornou uma necessidade em minha vida.

Nicoli, como todo ser humano, também tem suas frustrações....

Minha maior frustração é quando fico um tempo escalando

pouco e, quando vou subir, passo dificuldades em lances onde eu passava com facilidade.

O guia mais novo do CEB, formado em junho de 2018, pronto para levar amigos ou alunos do CBM, fecha nossa coluna com um depoimento...

Ser guia do CEB, pra mim, foi como se eu tivesse realizado um sonho. Costumo dizer que tenho orgulho quando falo ou indico o clube para alguém, porque realmente é o lugar que amo fazer parte.

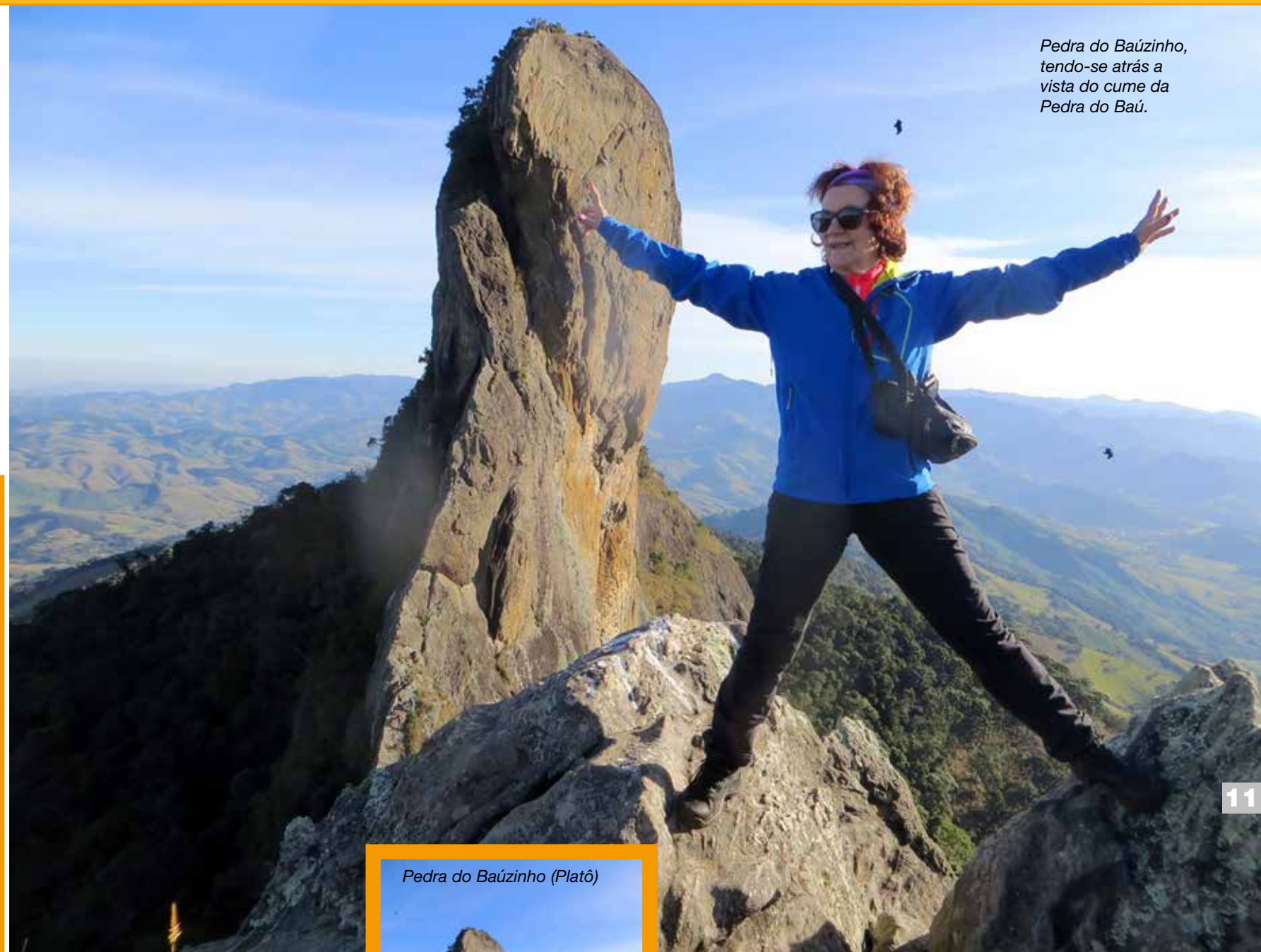
1ª Atividade oficial, escalada infantil no morro da Urca/RJ



PEDRA DO BAÚ

UMA EXPERIÊNCIA

Marineth Huback



Pedra do Baúzinho, tendo-se atrás a vista do cume da Pedra do Baú.

Pedra do Baúzinho (Platô)



De longa data, a escalada da Pedra do Baú já vem fazendo parte da programação anual das atividades do CEB. Trata-se do ponto culminante de um conjunto de rochas da Serra da Mantiqueira, localizado no município de São Bento do Sapucaí, no Estado de São Paulo. Este conjunto pode ser subdividido pelas montanhas Baúzinho, Ana Chata e Pedra do Baú, propriamente dita, esta última chegando a uma altitude de 1964 metros.

A primeira oportunidade que tive de escalar a Pedra do Baú foi no mês de Junho de 2016, programada pelo próprio CEB, que se constituiu, na verdade, de uma experiência frustrada, na medida em que o cume da montanha não pode ter sido atingido devido a uma interrupção no caminho de ascensão causada pelo desmoronamento parcial da Pedra, onde houve a total

destruição da Via Ferrata (degraus metálicos chumbados na rocha) da face sul. Em face desde ocorrido, houve uma reprogramação do evento, quando foi feita apenas a caminhada até a Pedra do Baúzinho, que consiste de um platô, conforme ilustrado na Foto.

Em agosto de 2018, surge então uma nova oportunidade proporcionada pelo CEB de efetuar a escala-

da da Pedra do Baú, porém agora, utilizando-se a Via Ferrata da face norte, uma vez que a da face sul ainda não tinha sido recuperada pela Direção do Monumento Natural da Pedra do Baú.

A perspectiva de atingir o cume da Pedra do Baú, através da Via Ferrata, constituiu para mim um verdadeiro desafio a ser superado, tanto do ponto de vista físico

Continua na próxima página

Guias: Ester Capela e Rodrigo Taveira



como o psicológico. Analisando os vídeos do YouTube referentes à esta escalada, fiquei tomada por muitos receios e inseguranças na medida em que, não raro, constatava a subida de pessoas jovens acometidas de fadiga física. Do ponto de vista técnico, era notável o superior grau de dificuldade da escalada pela face norte, em relação à face sul, não só pela necessidade de se ter que escalar os seus 614 degraus metálicos, como também de se ter que superar trechos de rocha em negativo.

Diante de tal cenário, contrabalanceado por um forte desejo de chegar àquele cume, busquei, inicialmente, consultar os experientes guias do CEB, no sentido de verificar a procedência quanto a eu me lançar em tal desafio. Após o sinal verde dos mesmos, comecei então a executar todo um programa de preparação para a escalada, que contemplava atividades físicas, em especial, os exercícios físicos aeróbicos.

Em 04 de agosto de 2018, o grupo de excursão do CEB partiu



Pedra do Bauzinho com guia Horacio Ragucci

então em direção a Campos do Jordão, em condições de forte chuva e de frio intenso, portanto, com risco de cancelamento do programa. Entretanto, conforme o dia foi passando, durante a fase de transporte de Van, rumo à base da Pedra do Baú, chegamos ao local com o tempo aberto. Éramos um grupo com o total de 17 participantes.

Já de frente para a Via Ferrata face norte, lembro-me de ter sido

interpelada por um monitor do parque, questionando quanto à minha procedência de eu acompanhar o grupo dado a minha idade, ocasião em que os guias do CEB, intercederam favoravelmente à minha subida, deixando tal monitor ligeiramente apreensivo.

Os degraus da Via Ferrata foram sendo vencidos um a um, empregando-se uma cordada de 06 pessoas, com duas fitas solteiras presas



Final da Subida de 614 degraus metálicos – Via Ferrata face Norte

Pedra do Baú: 1.950m altitude

aos mosquetões, clipando-os aos degraus um a um. A guia Ester Capela conduzia com segurança os seis participantes do primeiro grupo. A outra cordada foi conduzida pelo Guia Rodrigo Taveira, usando os mesmos procedimentos de segurança.

O trecho do negativo, que parecia ser a fase mais crítica, acabei vencendo sem grandes dificuldades e para a minha surpresa, atingi o cume da montanha sem me sentir exausta, junto com todos os participantes do grupo. A partir daí, ficamos entretidos com o lanche, apreciando e fotografando toda aquela vista extraordinária.

A fase de descida acabou constituindo-se num período mais difícil, do ponto de vista psicológico, na medida em que se clipava os degraus com os mosquetões, em rumo descendente, acaba que a minha visão ficava faceada em direção ao abismo, gerando, ao longo da lenta descida, bastante preocupação e atenção redobrada com a minha segurança.

Vencida a descida por todos os integrantes do grupo, já na base da montanha, eis que sou novamente interpelada pelo monitor do parque, mas desta vez para receber um abraço de congratulação e um pedido dele

para tirar um foto comigo, a estrela do dia!

O desdobramento final da aventura acabou consistindo em uma jornada a pé por bem mais de uma hora, de uma subida forte, até onde estavam as Vans, para partirmos de volta à pousada em Campos do Jordão, onde, após um bom banho, só nos restou jantar e brindar o evento numa harmoniosa atmosfera, regada a queijos e vinhos.

Agradecimentos especiais aos guias Ester Capela e Rodrigo Taveira pela exímia condução do grupo e pelo zelo com todos nós do Grupo.

Marineth Huback é sócia do CEB

Aiuruoca/MG

CASA DE PAPAGAIO



Tinha tudo para dar errado: greve dos caminhoneiros em todo o país, chuva prevista para domingo e pouquíssimas possibilidades de se conseguir uma cerveja

Por: Joyce Sholl

Parque Estadual da Serra do Papagaio
Pico do Papagaio - 2.105 m de altitude
Guias: Antônio Dias, Rodrigo Taveira e Milton Roedel

Bravamente, resolvemos seguir em frente. Ônibus leito bacana, com motorista de gravata na porta do CEB. Quase todos pontuais, partimos. Ninguém resiste ao Alemão, parada quase obrigatória. Sem percalços, chegamos a Aiuruoca para a troca de ônibus: a sensação é a de sair do metrô direto para a van Rio das Pedras–Padre Miguel. A explicação é boa, o busão é 4x4 e os caminhos são de matar. Alguns especialistas foram degustar a atração local: a cachacinha mineira. Aprovadíssima!

Agarrados ao nosso novo modal, fomos almoçar num restaurante divino, tanto pela vista quanto pelo atendimento e comida. No Casal Garcia, uma vista extasiante da belíssima Cachoeira dos Garcia, música ao vivo e cervejas geladíssimas. Os garçons, moças e rapazes, simpáticos e muito pacientes.

Depois do almoço, alguns desceram para a lagoa abaixo da cachoeira e outros subiram para o início da queda d'água. Tudo é farra quando o grupo é bom!

O atendimento do restaurante acabava com a luz – não há luz elétrica no local. A limpeza final da cozinha é feita com lanterna de testa.

Fomos para a pousada Oasis do Caminho. Simpático o local,

mas eles não acreditaram que nós chegaríamos lá. Não tinha muita coisa para comer nem beber, mas fizemos uma pré-degustação de vinhos e queijos.

Na manhã seguinte, nossa meta: Pico do Papagaio, com 2.105 m, na Serra da Mantiqueira. Água, comidinhas e muita disposição, lá fomos nós, seguindo nossos experientes guias. Foram 5 horas maravilhosas de subida, com vistas deslumbrantes da nossa mata atlântica, pequenas fazendinhas lááááá embaixo, muitos bois. Vitória! Chegamos! A descida foi mole, mais umas 3 horinhas e chegamos.

Para comemorar tudo isso, só um lindo queijos e vinhos na pousada. Muita cantoria, muito papo. Uma farra!

Continua na próxima página

No dia seguinte fomos ao Vale de Matutu (na língua indígena, Cabeceiras Sagradas), localizado na Microbacia do Ribeirão da Água Preta, afluente do Rio Aiuruoca, em território declarado pela Unesco como Reserva da Biosfera da Mata Atlântica, nos limites do Parque Estadual da Serra do Papagaio - unidade de conservação e proteção dos ecossistemas preservados. Faz parte da APA da Serra da Mantiqueira. O lugar tem algumas construções com comércio local de artesanato e muita história. Fomos até a cachoeira e depois almoçar num restaurante perto, superagradável, compatível com o espírito do nosso grupo. Mesas foram formadas, cervejas compartilhadas e muita diversão.

Agora, só nos restava o domingo. E ele foi bem aproveitado. Fomos ao Poço das Fadas, outro local com uma linda cachoeira. Friiiiiia!

Na volta para a pousada, paramos numa fazenda onde vendiam mel, e outros produtos, muito pertinho da pousada.

Era hora de irmos embora. Pousada até Aiuruoca, de modal chacoalhante, depois o ônibus bacana até o Rio.

Mais um passeio CEB, nota mil! Que venham muitos desses!



Cachoeira Deus me Livre



Arvores com líquens vermelhos ou rosas e um bom sinal de ar puro



Aiuruoca por Marcia Guimaraes

Receita para Aiuruoca

Um guia escolheu um local maravilhoso
E foi além
Buscou lugares incríveis onde nossos pés pudessem chegar
Um canto quente para por nossos corpos à descansar
Um restaurante bom pra comer e prosear

Adicionou mais quatro pessoas pra de tudo cuidar
Ficou tão especial que depois foi só misturar

Gente alta e baixa
Jovem e madura
Falante e pensante

Gente que bebe e que cuida
Que canta e que acha graça
Que perde e gente que acha

E o segredo da receita eu não vou contar
Porque já vai fazer 100 anos e continua a nos arrebatar!



FOTO DE KAREN CHRIS

Busão 4x4



Noite com Queijos e Vinhos e muita cantoria

FOTO ROGERIO MAURER

Pousada Oasis do Caminho



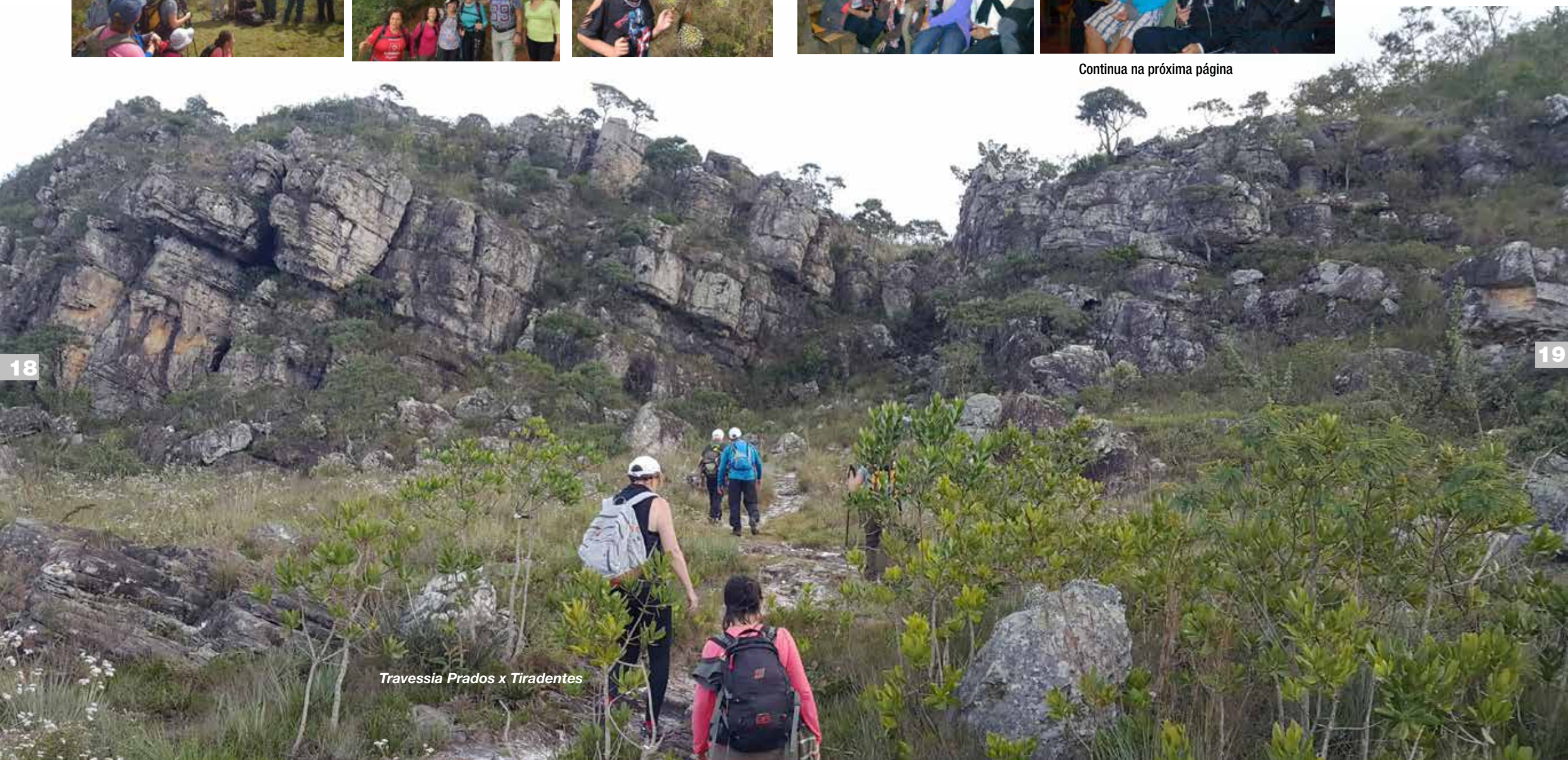
Tiradentes EM Tiradentes

Quem diria! Tiradentes foi ser vizinho de São Jorge e nos propiciar uma emenda de feriado, mesmo quando o primeiro cai no sábado e o segundo nos salva na segunda-feira.

Por Karim Haddad sócio do CEB



Continua na próxima página



Travessia Prados x Tiradentes



Trilha do Carteiro



Mirante do Cruzeiro - Serra de São José

E partiu o bonde do CEB para Tiradentes, classe executiva com serviço de bordo! Uma deliciosa sopa de ervilhas, quentinha, com direito a baconzinho e partilhada e compartilhada por todos.

Chegada a Tiradentes de manhã bem cedo e a pousada em que eu me hospedei nos abriu as portas com carinho, o que nos permitiu uma leve esticada nas costas e já estávamos prontos para caminhar.

A pousada era emoldurada pela Serra de São José, que se fazia de tela de fundo para nossas fotos e nos privilegiava com sua vista durante o café da manhã. Um grande limoeiro no centro do terreno servia de abrigo para pássaros e mais tarde me serviu para uma caipirinha.

Para quem fez a cumeieira nos dois dias, sábado e domingo, as caminhadas se completaram e, somadas, creio que vencemos, se não toda, quase toda a extensão da serra. Minhas pernas doloridas ao final do dia são ao mesmo tempo prova do esforço e troféu que me permite beber uma boa cerveja gelada com os amigos no final do



dia, com a consciência tranquila das calorias compensadas (rsrsrsr) e das sinapses refeitas.

Tive a alegria particular de estar caminhando com meu filho mais novo e minha mulher e companheira há 30 anos, e isso traz sabor especial. Seja ao lado de bons e velhos amigos ou dos novos companheiros de viagem que o CEB sempre nos apresenta, as trilhas ganham um colorido próprio, que marca de modo especial nossas lembranças, mais do que qualquer fotografia consegue captar.

Aos guias que conduziram as caminhadas com determinação e desprendimento e nos conduziram mais uma vez em segurança, permitindo a cada um, sua própria superação, e a sempre diligente e adorável Lis, meu carinhoso agradecimento.

Nossa excursão não seria completa sem nosso tradicional queijos e vinhos, que prova mais uma vez que o espírito cooperativo e colaborativo do montanhismo está presente no nosso modo de compartilhar. Eu, por minha vez, estando em Minas, fiquei à vonta-



de com uma garrafa de uma boa cachaça, na verdade uma “Boazinha”, de Salinas.

O tour não podia voltar sem uma parada em Bichinhos, cidade vizinha, para um almoço inesquecível no forno a lenha. Comida Mineira de lamber os beiços, de comer à vontade e repetir.

O desafio da serra, a superação pessoal, as gratas companhias de viagem deixam sempre a vontade de fazer de novo e de fazer Mais. Salve São Jorge e Vivas ao Alferes Tiradentes.



Ana Lúcia, Alexis e Karim Haddad

Informações importantes...

Distância do Rio: 330 km

Excursão para Tiradentes/MG Ocorrida em abril/18

Guias: Simone Leão, Rodrigo Taveira, Antônio Dias e Ricardo Barbosa

O que fazer:

•Caminhadas: trilhas na Serra de São José, como a Trilha do Carteiro. Para quem quer apenas caminhadas leves, a cidade possui várias opções no Centro Histórico.

•Escalada: Serra do Lenheiro, na cidade vizinha de São João del Rei.

Ah, que feriadão



**LOBOS,
MONTANHAS,
HISTÓRIA
E PRAIA!!!**



Como parte da programação para levantar fundos para o livro dos 100 anos CEB, no feriado de 7 de setembro, os guias Rodrigo Taveira, Simone Leão, Ester Capela, Jorge Campos e Flávio Negrão, com a ajuda da secretária Lis Vecchina, organizaram uma excursão para o Santuário do Caraça. Grandes (e pequenos) patriotas ceebenses marcharam em direção ao Santuário do Caraça, localizado nos municípios de Catas Altas e Santa Bárbara, em ônibus alugado. O Santuário do Caraça fica, aproximadamente, 499 km distante do Rio de Janeiro. É chão, heim...

Um pouco sobre o Santuário do Caraça...

O Santuário do Caraça, fundado em 1774, para ser uma Casa de Hospedagem, foi novamente reativado como Pousada a partir da década de 1970, depois de 150 anos dedicados à educação e à formação intelectual de meninos e de seminaristas. Possui uma área de 11.233 hectares, contornado por montanhas e de propriedade da Província Brasileira da Congregação da Missão. Existem duas hipóteses para o nome Caraça: Primeira, Caraça seria o formato de um rosto humano na Serra do Espinhaço; Segunda, Caraça seria o grande desfiladeiro exis-

tente na Serra do Espinhaço nesta região: explicação dada por Auguste de Saint-Hilaire (1816). Caraça, em tupi-guarani, significa desfiladeiro ou bocaina, como hoje é chamado o portentoso vale entre os Picos do Sol e do Inficionado.

Possui um conjunto arquitetônico composto de: Igreja neogótica, que liga as duas alas laterais do antigo prédio de dois andares, em estilo barroco; Ruínas do antigo Colégio e da Escola Apostólica ou Seminário; diversas construções anexas tais como: Casa Santa Helena, Casa das Sampaiais e demais dependências de serviço (Informações retiradas do site <http://www.santuariodocaraça.com.br/>).

Trilhas da Carapuça e Pico do Sol

A Serra do Caraça possui sete picos: Pico do Sol (o mais alto da Cadeia do Espinhaço, 2.072 m), o Pico do Inficionado (2.068 m), o Pico da Carapuça (1.955 m), o Pico da Canjerana (1.890 m), Pico da Conceição (1.800 m), Pico Três Irmãos (1.675 m) e o Pico da Verruguiha (1.650 m). Nesta viagem, o CEB fez dois deles: Carapuça e Pico do Sol. Olha o que nos diz o guia Flávio Negrão...

A trilha do Carapuça foi feita na sexta-feira, logo após o café da manhã. Já saímos do Rio com as mochilas de ataque prontas para não perdermos tempo, instrução dada pelos guias para os participantes interessados na mesma.

Formamos um grupo de sete pessoas, juntamente com o guia local Neneco, obrigatoriamente do parque, o que particularmente estou de acordo, pois lá é um local de valor histórico e natural que deve ser preservado a todo custo. Algumas trilhas só têm marcações até certo ponto, dali pra frente somente com o guia.

Contávamos de começar a caminhar até no máximo 10 horas, porém houve certo atraso da viagem, e iniciamos a trilha já eram 11 horas. O guia muito atencioso, ia contando partes da história do local conforme avançávamos no caminho. O grupo, por ser pequeno e coeso no ritmo, vencia as subidas e, assim, cada vez mais podíamos descortinar a paisagem ao redor, principal-

Continua na próxima página



Santuário do Caraça

Guias: Simone Leão, Rodrigo Taveira, Flavio Negrão, Jorge Campos e Ester Capela

mente do Santuário, que ficava cada vez mais afastado e mostrava sua imponência, destacando-se em meio à natureza.

Ao chegarmos ao cume, com vista de 360 graus, extasiados com a beleza ao redor, lançamos, tiramos fotos e ouvimos mais algumas histórias de nosso guia. Assim, recordei da última vez que por lá estive há pelo menos 15 anos. Chegando o momento da descida, mentalmente me despedi de toda aquela beleza e começamos a descer. Nesse momento,

já pensando na deliciosa refeição que faríamos mais tarde.

O Pico do Sol foi realizado por quatro bravos: Enzo Baiocchi, Rodrigo Taveira, Luis Diniz e Leandro Padoin. Juntos com o guia Neneco, alcançaram o Pico em 6 horas.

O início da caminhada para o Pico do Sol é suave: são 2 km até a Cascatinha, uma das pérolas do Caraça. A subida começa por ali, exatamente onde o acompanhamento dos guias locais começa a ser imprescindível e onde eles

começam a observar e avaliar melhor as condições físicas e a destreza dos participantes.

Após o início de um pequeno trecho de trepa-pedra e a travessia de uma mata e de um pequeno platô, inicia-se a subida mais exigente. À medida que se vão superando os obstáculos rochosos, o grau de dificuldade vai aumentando até atingir um outro platô, um grande mirante, que é o portal de entrada para o vale do Pico. A subida torna-se, então, mais suave, mas o vale é longo. Ora se cami-

nha pelo leito rochoso do riacho que existe ali, apreciando suas corredeiras e piscinas, ora pelas margens que desenham sua sinuosa formosura.

Novamente uma subida íngreme e logo se chega ao cume do majestoso Pico do Sol, o ponto culminante da Serra do Espinhaço com seus 2.072m, depois de percorridos pelo menos 10 km. Um misto de realização pessoal e visão transcendente permeia e envolve aqueles que ali chegaram

A Caminhada com as Crianças

Além das caminhadas “regulares” do CEB, tivemos também caminhadas especiais com três ilustres ceebenses mirins: Arthur Taveira, Maria Clara Campos e Arthur Lyra, além da Cecylia Lyra (já saindo da categoria de “Mirim”). Caminhadas curtas, leves (praticamente sem desníveis) e ainda assim cheias de descobertas para os novos montanhistas.

Fomos à Prainha e Cascati-

nha, ambas na Trilha do Lobo Guará. A visita à Cascatinha foi rápida. Resolvemos não ficar muito por lá, pois o local estava relativamente cheio e era muito rochoso, ou seja, os pais não ficariam tranquilos por lá :o)

Já na Prainha a história foi bem diferente. Trata-se de uma clareira em uma curva do rio, em que há uma pequena praia de areias brancas no lado interno da curva. O lado externo da curva é tomado de mata, e para atravessar o rio e chegar à Prainha, utili-

Continua na próxima página

za-se uma pequena tábua fixada sobre pedras.

O dia estava ótimo, claro e praticamente sem nuvens. Ainda assim, entrar na água era um desafio devido ao frio (na água, é claro). Obviamente isso não foi impeditivo para os pequenos ceebenses. Não demoraram a entrar e se banhar na água, pularam, correram, cataram pedrinhas e caçaram girinos!!!

Os lobos-guarás



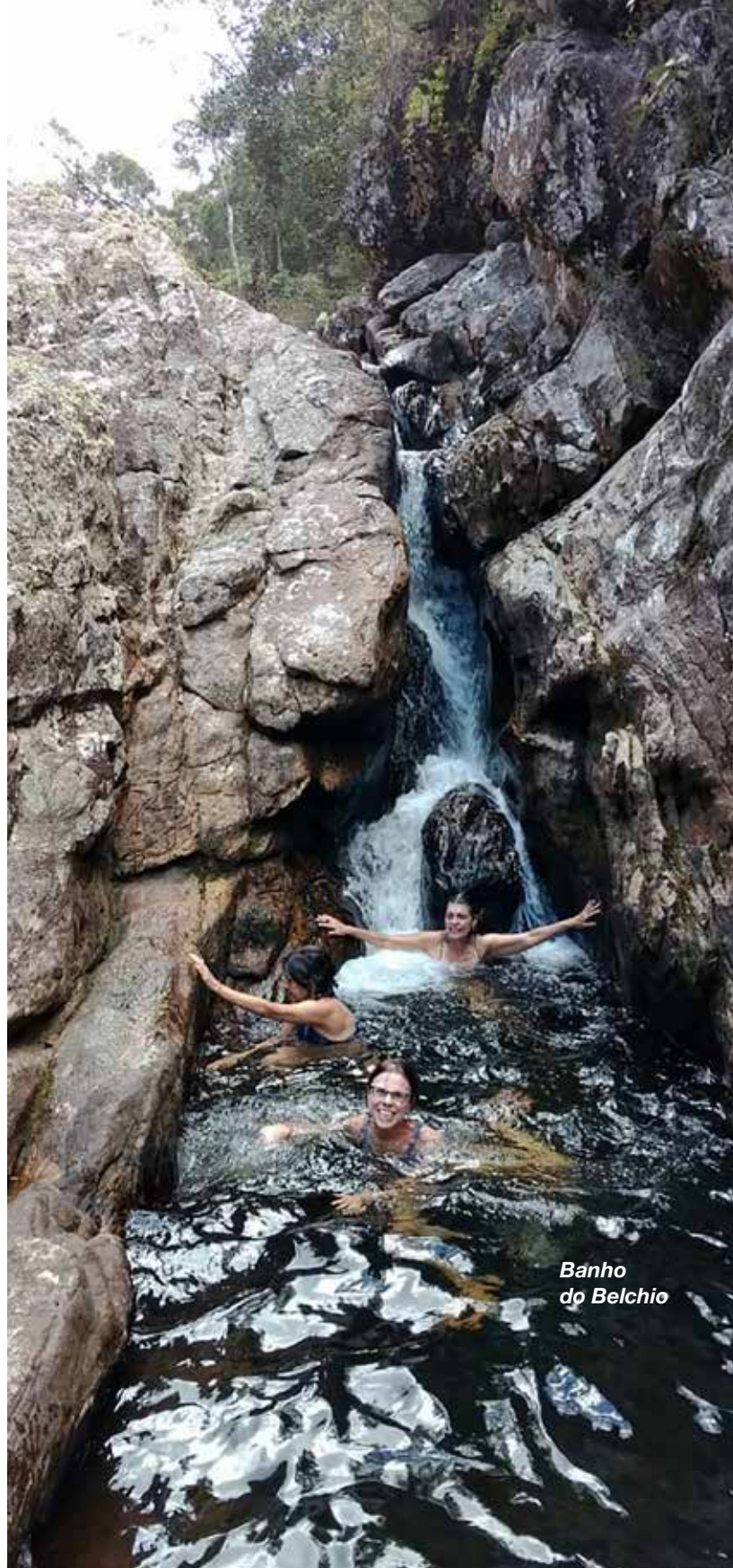
Uma das atrações do Santuário é a visita diária do lobo-guará. Diariamente, o Padre Lauro coloca pedaços de galinha e porco numa travessa no átrio da Igreja e espera a visita dos lobos. Segundo ele informara, atualmente há um casal e dois filhotes na Reserva, mas a fêmea não vinha aparecendo, pois está machucada após uma briga com cachorros do mato.

Eu diria que a visita é um espetáculo à parte. A impressão que dá é que as pessoas param de respirar! Claro que as crianças não estão nem aí, mas os pais precisam tomar cuidado. Afinal, os animais não são domésticos, apesar de aparentarem ser dóceis.

Ah! Para quem persiste - o lobo vai e volta várias vezes! - há visita de outros animais como as raposas e o cachorro-do-mato. Esse último não vimos, mas o casal de raposa esteve lá!

Na sexta-feira, tivemos uma grata surpresa, pois o casal de lobos foi junto ao átrio da Igreja. Cada um subia de uma vez. Primeiro foi o macho, que subiu e comeu algumas vezes. Depois apareceu a fêmea, que apenas subia quando o macho descia. Era como se um vigiasse o outro enquanto se alimentava.

Flávio Negrão é guia do CEB Renato Lyra, Enzo Baiocchi e Dôra Nogueira são sócios do CEB



Banho do Belchão

FOTO ROGERIO MAUIER



Noite com Queijos e Vinhos



Esperando o lobo-guará



Pico do Sol



Gruta de Lourdes



Pico da Carapuça





RUMO
AOS
100
ANOS DO
CEB

Em novembro, o CEB fará 99 anos, se firmando como o clube mais antigo do Brasil. Essa força vem da nova geração, seja de chupeta e fralda, seja de bota ou sapatilha, que nos renova a cada dia. Pesquisando nos Boletins, encontramos vários artigos os jovens montanhistas ou montanhistas mirins. Vejam a seguir, a reprodução de algumas páginas que comprovam o que estou falando.



Essas páginas estarão disponíveis na base da Biblioteca em breve!

Atendendo ao compromisso firmado na última edição do informativo, apresentamos a seguir o saldo atual do caixa do Livro dos 100 ANOS DO CEB

Mês	Descrição	Crédito	Débito	Saldo
jul/18	Saldo Anterior			R\$ 15.381,78
ago/18	Doações Diversas (crowdfunding e outros)	R\$ 376,00		
	Comemoração 50 anos de montanhismo da Zilda Magalhaes (resíduo)	R\$ 20,00		
	Escritores - Livro 100 anos 7/12		R\$ 2.980,16	
set/18	Excursão Parnaíoca - Guias Zozimar Moraes e Antônio Dias	R\$ 818,42		
	Doações Diversas (crowdfunding e outros)	R\$ 250,00		
	Excursão Primazia - Guias Almir Siller e Milton Roedel	R\$ 70,00		
	Excursão Poços de Caldas - Guia Almir Siller	R\$ 90,00		
	Escritores - Livro 100 anos 8/12		R\$2.980,16	
	Sub Total	R\$ 1.624,42	R\$5.960,32	-R\$4.335,90
	Saldo Atual			R\$11.045,88

RODRIGO TAVEIRA - PRESIDENTE DO CEB

CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Prezados Associados,

Este ano finda o mandato da Diretoria e dos Conselhos Fiscal e Técnico. Assim sendo, no dia 13/11/2018, iremos eleger uma nova Diretoria, os Conselhos Fiscal e Técnico, para os próximos dois anos.

Portanto, solicitamos que participem da Assembleia Geral, que será realizada na sede do CEB, Av. Almirante Barroso, nº 2, 8º andar, Rio de Janeiro, RJ, no dia 13/11/2018, às 19 horas, em primeira convocação com a presença de 2/3 dos associados, e as 19h30min em segunda convocação, com qualquer número de associados aptos a votar.

para:

- 1 - Eleger nova Diretoria para o mandato 2019/2020.
- 2 - Eleger os membros do Conselho Fiscal para o mandato 2019/2020
- 3 - Eleger os membros do Conselho Técnico para o mandato 2019/2020

Esta convocação está em conformidade com os seguintes artigos do Estatuto:

Art. 20 À Assembléia Geral, órgão supremo do CEB, composta pela totalidade de seus associados com direito a voto, nos termos deste Estatuto, e em pleno gozo dos direitos sociais, compete:

- I - eleger toda a Diretoria;
 - II - eleger os membros do Conselho Fiscal e do Conselho Técnico;
- Art. 21 A Assembléia Geral reunir-se-á:

§1º Ordinariamente:

II- a cada dois anos, na primeira quinzena de novembro, para eleger todos os membros da Diretoria, como também os membros dos Conselhos Fiscal e Técnico com seus respectivos presidentes;

Art. 22 Para ter direito a votar na Assembléia Geral, o associado deverá:

I - ser associado do CEB há, pelo menos dezoito meses, de forma ininterrupta, não se admitindo, como tal, períodos de afastamento, tais como licença e suspensão, e considerando-se como marco inicial o dia em que irá se realizar a Assembléia Geral;

II - estar no pleno gozo dos direitos sociais, em conformidade com o artigo 69.

Parágrafo Único. Os associados Honorário, Correspondente e Dependente não têm direito a votar..

Art. 69 O associado que se atrasar no pagamento das mensalidades, taxas e demais contribuições terá suspensos seus direitos sociais, e que se mantiver nesse atraso, por mais de três meses, será passível de exclusão do quadro social..

Para maiores detalhes favor consultar o Estatuto, que está disponível no quadro CEB Legal, no corredor da sede do clube, ou no site <http://www.ceb.org.br/site/estatuto-do-ceb/>

Rodrigo Taveira - Presidente

ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 26/09/2018

A Assembleia decidiu, com aprovação unânime manter a propriedade do imóvel, reduzindo o valor de locação. Foi acordado, também, que, apesar da sala encontrar-se sob a responsabilidade de uma Administradora, vai ser reforçado a divulgação em todos veículos de comunicação digitais, bem como fixar na sede social fotos e um resumo das condições pretendidas. A ideia é que os Associados também auxiliem na busca de um inquilino.

Com relação aos demais assuntos, houve aprovação unânime da redação divulgada previamente. Assim, já está sendo providenciada a alteração do estatuto em conformidade com o texto sugerido.

Rodrigo Taveira



ANIVERSARIANTES

SETEMBRO

- | | | |
|---------------------------------------|--|-----------------------------------|
| 01 Paulo Rogério Vidal Cid | 10 Marcia da Silveira Moraes | 20 Giovana Bustamante de Sá |
| 03 Mônica Daguerre de Souza Fernandez | 10 Zilda Alves de Magalhães | 21 ROSSANA SPENA |
| 04 Thomas Adams | 11 Raymunda Araujo | 21 Heloene de Almeida Rios Cunha |
| 04 Sarita Nigri | 12 Paulo Augusto Aranha Rossi | 23 Eric Flores Coelho |
| 04 Rachel Marques | 13 Ernane Barreto Wermelinger | 23 Octavio M V Campello Nogueira |
| 05 M ^a Celeste Viana | 13 Carolina Bastos Pereira Ligiero | 23 Verônica dos Santos Coutinho |
| 05 Sandra Regina dos Santos Peleias | 14 Roberto Bianchini Antonio | 24 Alex Silva Pinheiro |
| 05 William Penha | 14 Li-Chang Shuen Cristina Silva Souza | 25 Yvana Marques Pereira |
| 05 Gabriel da Casta Mattos | 14 Leci Santos da Silva | 25 Alda da Silva Ramos |
| 06 Antônio Carlos Estevam Trojan | 15 Alberto de Faria Matos | 25 Lis Vechina |
| 06 MARCIA EMILIA ANDRADE COUTINHO | 15 Graziela Salvan Cerveira | 26 Cristiane Pereira Correia Rego |
| 07 Renato Sobral Pires Chaves | 16 Neuza do Nascimento | 26 Filipe Celso Torres |
| 08 Heliana Falcão Ramos da Cunha | 16 Renata da Costa Cattelan | 26 Eduardo Santos Nogueira |
| 08 Denise Martins dos Santos | 18 Luis Carlos da Silva | 27 Marcelo da Silva Yungtay |
| 08 Maria Claudia Sotto-maior | 18 Carlos de Oliveira Cardoso | 27 Norma Suely Moreira |
| 08 Miguel de S Moura de Souza | 18 Manuela da Costa Mattos | 29 Milton Roedel Salles |
| 09 Márcio Martins Moura | 20 Patrícia Turano de Carvalho | 30 Pedro Bugim Ruel Vergnano |

OUTUBRO

- | | | |
|--|------------------------------------|---|
| 01 Maria Fernanda Belisario May | 08 Adriana Lopes Coutinho Braga | 20 Alexandre da Costa Azevedo |
| 01 Yuki Matsumoto | 08 Rafael Rocha Heymann | 23 José Carlos Ferreira |
| 01 Henrique Fleiuss C. Prado | 09 Barbara Pelajo Portela Barbosa | 23 Mariana Dias da Silva |
| 02 Sílvia Maria de Almeida | 10 Ângelo Nascimento Vimenev | 24 Eliane Areas Cid |
| 02 Paulo Cadete | 12 Camila Campos Rodrigues Maia | 24 Sergio Carneiro de Oliveira |
| 02 Adriana dos Santos Silva | 13 Claudia Costa de Almeida | 24 Adriana Sayuri Morita Coelho |
| 02 André Luís Carvalho de Azevedo | 14 Francesco Berardi | 26 Adriana Ramalho da Costa Santos |
| 03 Ana Paula Alias Megna | 15 Nilo Sergio Scoralick | 27 Zilah Vieira Meirelles |
| 03 Ester Lauffer Zerfas | 15 Francisco Carlos Caetano | 27 Luis Fernando Fernandes Pimentel |
| 04 Luiz Henrique do Carmo Alvares da Silva | 15 Eliana de Souza | 27 Pedro Haddad Gomes Rocha |
| 04 Carlos Eduardo Barros Barbosa | 16 Ruth de Oliveira | 27 Marcello Rocha de Castro Lopes |
| 04 Cristina da Costa Sá | 17 Marcia Cristina Xavier de Souza | 27 Lourdinha Francisca Lourdimar Costa. |
| 05 Thomas Braun | 17 DENISE ALVES KISHIDA | 28 Carolina Daemon Pereira |
| 05 Claudia Andreia L Pinto | 17 Aline Machado Ferreira Cândido | 29 Fernando Roberto Esteves |

CHEGANDO À BASE

- 04180 – Mônica Daguerre de Souza Fernandez
 04181 – Cláudia Seixas Mattar
 04182 – Bernardo Chiesa Guimaraes
 04183 – Alan Souza Paiva
 04184 – Paulo Cesar Sarmento
 04185 – Renato Fernando Mendes
 04186 – Caroline Silva do Couto



- 04187 – Bruno Ferreira Brum
 04188 – Paulo de Araujo Lage
 04189 – Sanderson R. Cristianini
 D0335 – Ian Vladimir Calvilho
 D0337 – Thiago do Rosário Maia
 D0338 – Cristiane Pereira Correia Rego

PROGRAMAÇÃO veja a programação atualizada no site ceb.org.br

DATA	ATIVIDADE	CLASSIFICAÇÃO	LOCAL	DIREÇÃO
25/08/2018	MÃE D'ÁGUA	CAMINHADA MODERADA	PNSO - PETRÓPOLIS / RJ	CLAUDIA BESSA FRANCESCO BERARDI
25/08/2018	CH. DO FUNIL COM CH. MORCEGO	ESCALADAS (3º IV D1 110m)	CANTAGALO / RJ	FRANCISCO CAETANO RICARDO BARRÓS
01/09/2018	TRAVESSIAS PIABAS X GUARATIBA VIA PRAIAS SELVAGENS	CAMINHADA MODERADA	GUARATIBA / RJ	HORACIO RAGUCCI
01/09/2018	POLEGAR DO DEDO DE DEUS	ESCALADAS E CAMINHADAS	PNSO / RJ	ESTER CAPELA
01/09/2018	PIPOCA	CAMINHADA PESADA	PNSO/ RJ	CLAUDIA BESSA
02/09/2018	PERAMBULANDO PNT	CAMINHADA LEVE SUPERIOR	PNT / RJ	ZILDA MAGALHÃES
02/09/2018	BICO DO PAPAGAIO VIA SERRILHA COM JOÃO ANTONIO E BANHO DE RIO	CAMINHADA LEVE SUPERIOR	SETOR A DO PNT / RJ	FERNANDO MAGALHÃES
06-09/09/18	PARQUE NATURAL DO CARAÇA	CAMINHADA LEVE SUPERIOR	CARAÇA - MG	RODRIGO TAVEIRA, SIMONE LEÃO, JORGE CAMPOS, ESTER CAPELA, RICARDO BARBOSA
06-09/09/18	5 LAGOS E ASA DE HERMES + CUME DA SERRA NEGRA + LEITOA ASSADA	CAMINHADA PESADA	ITAMONTE / RJ	FERNANDO FERRAZ MILTON ROEDEL SALLES
06-09/09/18	CAMINHADA NOTURNA PRAIA DE PARNAÍCOA	CAMINHADA MODERADA SUPERIOR	ILHA GRANDE ANGRA DOS REIS / RJ	ANTÔNIO DIAS ZOZIMAR SILVA DE MORAES
07-19/09/18	EXPEDIÇÃO AO KILIMANJARO	CAMINHADA EXTRA PESADA	TANZÂNIA E QUÊNIA	CLAUDIA BESSA
07-09/2018	POÇOS DE CALDAS – CIDADE TURÍSTICA E BALNEÁRIA	RECREATIVA E CULTURAL	POÇOS DE CALDAS / MG	ALMIR SILLER
07/09/2018	PR. ZÉ PRETIM	ESCALADA (4º IVSUP E2 D2 200m)	CANTAGALO OESTE – ITAIPAVA / RJ	ANTÔNIO NICOLI RICARDO BARRÓS
14/09/18	GARRAFAO	CAMINHADA SEMI PESADA COM ESCALADAS	P.N.S.O	ESTER CAPELA
15/09/2018	GROTÃO DA PEDRA BONITA	CAMINHADA MODERADA	PNY / RJ	ADILSON PEÇANHA LEONARDO FURTADO WILLIANS SOUSA
15/09/2018	GROTÃO DO PICO DO PERDIDO	ESCALADA (TREPA PEDRAS COM ALGUNS LANCES DE III)	PARQUE ESTADUAL DO GRAJAÚ / RJ	FERNANDO MAGALHÃES
15/09/2018	OFICINA DE ARTIFICIAL EM A1	ESCALADA (A1)	PÃO DE AÇÚCAR	ANTÔNIO NICOLI
16/09/2018	PR PARAISO PERDIDO	ESCALADA DE III GRAU COM LANCE DE V	PICO DA TIJUCA / RJ	
21-23/09/18	PORTAIS DE HÉRCULES C/ TRAVESSIA PETRÓPOLIS E TERESÓPOLIS	CAMINHADA DE LONGO CURSO	P.N.S.O / RJ	ESTER CAPELA
22/09/2018	MESMO COM SOL E MICO MIJA	ESCALADA 3º IVE1D1	URCA / RJ	FERNANDO MAGALHÃES
22-23/09/2018	TRÊS PICOS: PRIMAZIA CEB 99 E RECREATIVA	CAMINHADA LEVE	TRÊS PICOS – NOVA FRIBURGO / RJ	ALMIR SILLER - MILTON ROEDEL
23/09/2018	GROTÃO DO PICO DO PERDIDO	ESCALADA (TREPA PEDRAS COM ALGUNS LANCES DE III)	PARQUE ESTADUAL DO GRAJAU / RJ	FERNANDO MAGALHÃES
28-30/09/2018	SERRA DO FUNIL	CAMINHADA MODERADA SUPERIOR	RIO PRETO / MG	ESTER CAPELA
29/09/2018	PAREDEÃO UNICEC	ESCALADA 3º IISUP E2 D2 265m	MORRO DONA MARTA / RJ	ANTÔNIO NICOLI - JORGE CAMPOS
29-30/09/2018	TRAVESSIAS REBOUÇAS MAIÁ VIA RANCHO CAÍDO	CAMINHADA MODERADA SUPERIOR	PARQUE NACIONAL DE ITATUAJA / RJ	FLAVIO NEGRÃO
29/09/2018	GROTÃO DA PEDRA BONITA	CAMINHADA MODERADA	PNT / RJ	ADILSON PEÇANHA - LEONARDO FURTADO - WILLIANS SOUSA
29/09/2018	CIRCUITO DA PEDRA DO CONDE – MORRO DO VISCONDE COM MUSEU DO AÇUDE	CAMINHADA LEVE SUPERIOR	SETOR A DP PNT / RJ	FERNANDO MAGALHÃES
30/09/2018	PERAMBULANDO PNT	CAMINHADA LEVE SUPERIOR	PNT / RJ	ZILDA MAGALHÃES
30/09/2018	MUTIRÃO TRANSCARIOCA – ALTO X REPRESA DOS CIGANOS	CAMINHADA MODERADA SUPERIOR	PNT / RJ	ADILSON PEÇANHA - HORACIO RAGUCCI
30/09/2018	CHURRASCO E ESCALADAS NA FALESIA DA RUA DR. ANIBAL MOREIRA	ESCALADAS (CHURRASCO) COM ESCALADAS DE 2º A 7º GRAU	RUA DR. ANIBAL MOREIRA TIJUCA / RJ	PEDRO BUGIM
04/10/2018	MORRO DA FAXINA	CAMINHADA LEVE	PIABAS PEPB / RJ	CLAUDIA BESSA - FRANCESCO BERARDI SINESZIO RODEGHERI RODRIGUES
06/10/2018	SERRA DA CALÇADA E MIRANTE DO IMPERADOR	CAMINHADA MODERADA	ITAGUAÍ / RJ	ESTER CAPELA HORACIO RAGUCCI
06/10/2018	ESCALAVRADO	CAMINHADA MODERADA SUPERIOR	PARNASO / RJ	ANTÔNIO NICOLI - FLAVIO NEGRÃO JORGE CAMPOS
09/10/2018	COMIDA DE ACAMPAMENTO	RECREATIVA	SEDE SOCIAL DO CEB / RJ	SIMONE LEÃO
11-14/10/18	PRAIA DO SONO	CAMINHADA LEVE SUPERIOR	PARATY-RJ	RODRIGO TAVEIRA - ANTÔNIO CARLOS BORJA - FLAVIO NEGRÃO MILTON ROEDEL
11/10/2018	CABEÇA DE PEIXE	ESCALADAS E CAMINHADAS (PESADA C/ LANCE DE ESCALADA E CABÓS)	PNSO / RJ	ESTER CAPELA
12/10/2018	SERRA DAS ALMAS OU DA BOA VISTA	EXPLORAÇÃO	TRAJANO DE MORAES / RJ	FRANCESCO BERARDI - CALLUDIA BESSA
16/10/2018	MORRO DO VISCONDE E MUSEU DO AÇUDE	CAMINHADA LEVE	SETOR A DO PNT / RJ	FERNANDO MAGALHÃES
19-21/09/2018	TRAVESSIA TRÊS PICOS X VALE DOS FRADES	CAMINHADA MODERADA	PARQUE ESTADUAL DOS TRÊS PICOS / RJ	ANTÔNIO DIAS - JORGE CAMPOS – MILTON ROEDEL
20/10/2018	TRILHA PERCEPTIVA	CAMINHADA LEVE	PARQUE ESTADUAL DO GRAJAÚ / RJ	FRANCISCO CARLOS CAETANO
20/10/2019	TUNEL FERROVIÁRIO DO CALABOÇA E MORRO DO CATUMBI	CAMINHADA LEVE SUPERIOR	ITAIPUAÇU – NITERÓI / RJ	HORACIO RAGUCCI
21/10/2018	INVASÃO INFANTIL NA GRAJAÚ	RECREATIVA	PARQUE ESTADUAL DA RESERVA DO GRAJAÚ / RJ	ALEX PINHEIRO - ANTÔNIO NICOLI RICARDO BARRÓS - SIMONE LEÃO
23/10/2018	FILME: PERU ARRIBA	PALESTRA	SEDE SOCIAL DO CEB	PEDRO BUGIM
27/10/2018	ENCONTRO DOS VETERANOS	PNT / RJ	CONFRAZERINIZAÇÃO	HORACIO RAGUCCI
27/10/2018	PICO DO ALCOBAÇA	CAMINHADA LEVE SUPERIOR	PNSO / RJ	ALMIR SILLER
10/11/2018	COMEMORAÇÃO DOA 99 ANOS DO CEB NO PARNASO	CAMINHADA LEVE	P.N.S.O	ANTÔNIO DIAS - FRANCESCO BERARDI - ALMIR SILLER DE ABREU RODRIGO TAVEIRA
10/11/2018	INVASÃO SETOR FRITZ (SANTO ANTONIO MIRIM)	ESCALADA 4º a 6º	TERESÓPOLIS / RJ	RICARDO BARRÓS
15-20/11/2018	CACHOEIRAS NA CANASTRA EM 4X4	RECREATIVA	SERRA DA CANASTRA / MG	FERNANDO FERRAZ
15-20/11/2018	FERIADÃO NO ESPÍRITO SANTO	CAMINHADA MODERADA SUPERIOR	ESPÍRITO SANTO / ES	FRANCESCO BERARDI CALUDIA BESSA
15-20/11/2018	POÇINHOS DO RIO VERDE E ANDRADAS: MONTANHAS CACHEIRAS E SUBIDA DE RIO	CAMINHADA LEVE SUPERIOR	POÇINHOS DO RIO VERDE / MG	ALMIR SILLER
17-20/11/2018	PARQUE ESTADUAL DE IBITIPOCA	CAMINHADA LEVE	CONCEIÇÃO DE IBITIPOCA / MG	ANTÔNIO DIAS - SIMONE LEÃO RODRIGO TAVEIRA
24-25/11/2018	REFLORESTAMENTO E CAMINHADA EM ANDRADE COSTA	CAMINHADAS LEVES/ MANEJO / REFORESTAMENTO	ANDRADE COSTA VASSOURAS / RJ	ADILSON PEÇANHA SIMONE LEÃO
28/11/2018	SARAU	RECREATIVA / CULTURAL	SEDE SOCIAL DO CEB / RJ	ALMIR SILLER
29/12/2018 01/01/2019	RÉVEILLON NO COMPLEXO DA PEDRA DO BAÚ	ESCALADA 2º A 7º	SÃO BENTÓ DO SAPUCAI / SP	ALEXANDRE CIANCIO - FLAVIO NEGRÃO RICARDO BARRÓS

visite a nova Adventura!

Associados dos clubes excursionistas possuem desconto!



ADVENTURA
explore sua natureza

NOVO ENDEREÇO

**Av. Treze de Maio, 33C - Centro
Rio de Janeiro - RJ**